A comunicação entre ouvintes e pessoas surdas através da LIBRAS nos espaços públicos

Tony Alef de Souza Vasconcelos[1];Aline Cássia Silva Araújo[2]; Antônia Aparecida Barros Alencar Correia [3],Maria Patrícia Lourenço Barros[4]

[1]Estudante do curso técnico de Informática; [2] Especialista em Docência em Libras pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Brasil(2016) Efetivo do IF – Sertão, PE , Brasil; [3] Mestra em MAGÍSTER EN EDUCACIÓN pela UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA, Uruguai(2012) PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA do IF-Sertão, PE, Brasil; [4] Especialista em Libras pela Faculdade Educacional da Lapa – FAEL,professora de Libras do IF Sertão,PE,Brasil.

RESUMO

O presente projeto se consolidou diante das dificuldades enfrentadas pelos estudantes surdos da instituição em se comunicar usando a Libras com os servidores, assim também enfrentam o mesmo problema na sociedade e até com seus familiares mais próximos como: país e irmãos, o que implica dentro do seu ambiente familiar não conseguir entender e se fazer entendido por os demais membros da família. Este contexto foi encontrado nos espaços e nos serviços do Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Salgueiro, onde a comunicação entre os estudantes surdos e os servidores se tornava difícil e muitas vezes só acontecia com a presença do intérprete de Libras. O projeto teve como objetivo romper as barreiras da comunicação e de estimular os servidores, alunos e familiares dos estudantes surdos a aprender a se comunicar com as pessoas surdas, mesmo que através de um vocabulário básico. Para isso utilizou-se da seguinte metodologia, primeiro foi realizado um levantamento da comunidade surda local, aplicação de questionário com os servidores para organizar o curso a partir desta realidade, palestras sobre a temática surdez, confecção de uma apostila para serem usadas como material de apoio durante o curso e oferta de três cursos de 40h com foco nos servidores, alunos e familiares de Surdos. Os cursos foram ministrados pelo próprio bolsista que é surdo, o que favoreceu aos participantes do projeto um conhecimento não só da língua, mas da relação entre surdos e ouvintes no mesmo ambiente. Os cursos foram ofertados em três etapas. O primeiro curso foi ofertado para os servidores da própria instituição e este conseguiu atingir o seu objetivo de que os servidores pudessem ter uma comunicação básica com os surdos quando os mesmos se dirigirem aos setores para requerer algo ou solicitar alguma informação. O segundo curso, ofertado aos alunos da instituição também teve um resultado positivo e este com uma interação maior, pois foi possível ver os surdos aumentando seu ciclo de amizade, já no último curso ofertado foi possível perceber nos olhos dos pais e parentes próximos a alegria de poder conseguir sinalizar o bom dia e o eu te amo, o que antes não tinha acontecido por os pais não conseguir sinalizar. Este projeto foi pertinente por ter um cunho social e inclusivo que modificou o ambiente e motivou tanto os surdos como os ouvintes a romper o silêncio e utilizar a Libras para se comunicar.

Palavras-chave: Comunicação,Libras,Surdos,Ouvintes.